

Petrobras
Biocombustível
S.A. - PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. -
Petrobras)

**Informações Contábeis
Intermediárias em 31 de março de
2019 e 2018**

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Índice

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias.....	3
Balanço Patrimonial.....	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração do Valor Adicionado.....	10
Notas Explicativas	11
1. A Companhia e suas operações.....	11
2. Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.....	11
3. Sumário das principais práticas contábeis	12
4. Uso de estimativas	13
5. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários.....	14
6. Contas a receber, líquidas	14
7. Estoques	15
8. Investimento.....	15
9. Imobilizado	15
10. Fornecedores	17
11. Partes relacionadas.....	18
12. Remuneração da administração da companhia	19
13. Tributos.....	19
14. Benefícios concedidos a empregados	20
15. Patrimônio Líquido	22
16. Receita de Vendas de Produtos.....	22
17. Custo do produto vendido e despesas por natureza	23
18. Outras receitas, líquidas	23
19. Processos judiciais e contingências	23
20. Resultado financeiro.....	25
21. Instrumentos financeiros.....	25
22. Eventos subsequentes	25



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Petrobras Biocombustível S.A. - P BIO
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Petrobras Biocombustível S.A. - P BIO ("Companhia"), em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Ênfase - Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações relacionadas a receita de vendas e contas a receber da Companhia é realizada com sua controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, conforme descrito na notas explicativas nº 6, 11 e 14 às informações contábeis intermediárias. Portanto, as informações contábeis intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período findo em 31 de março de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins dessas informações contábeis intermediárias, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre do período anterior

Os valores correspondentes das informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findos em 31 de março de 2018, apresentados como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias do período corrente, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Gavioli
Contador CRC - 1SP201409/O-1

Petrobras Biocombustível S.A. – PBI0

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanço Patrimonial

Períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Ativo	Nota	31.03.2019	31.12.2018	Passivo e Patrimônio líquido	Nota	31.03.2019	31.12.2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	16	3	Financiamentos e empréstimos		989	
Contas a receber, líquidas	6			Fornecedores	10	75.939	92.234
FIDC		1.223.962	1.193.269	Impostos e contribuições	13.1	6.082	3.572
Outras		128.761	178.619	Salários, férias, encargos e participações		8.550	8.396
Estoques	7	46.593	39.566	Outras contas e despesas a pagar		4.068	3.539
Impostos e contribuições	13.1	102.607	58.342			95.628	107.741
Outros ativos circulantes		9.053	497				
		<u>1.510.992</u>	<u>1.470.296</u>				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos e empréstimos		1.190	
Impostos e contribuições	13.1	6.076	34.940	Planos de pensão e saúde	14	14.873	13.879
Depósitos vinculados		1.886	1.906	Provisão para processos judiciais	19	5.365	4.377
				Outras contas e despesas a pagar		595	752
		<u>7.962</u>	<u>36.846</u>			22.023	19.008
				Patrimônio líquido	15		
Investimentos	8	175.427	163.497	Capital realizado		4.378.444	4.378.444
Imobilizado	9	124.143	122.234	Contribuição adicional de capital		(17.760)	(17.760)
Intangível		34	43	Ajustes de avaliação patrimonial		(94)	(94)
		<u>307.566</u>	<u>322.620</u>	Prejuízos acumulados		(2.659.683)	(2.694.423)
Total do ativo		<u>1.818.558</u>	<u>1.792.916</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>1.700.907</u>	<u>1.666.167</u>
						<u>1.818.558</u>	<u>1.792.916</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Receita de vendas de produtos e serviços	16	229.342	219.498
Custo dos produtos vendidos	17	(232.140)	(207.386)
Lucro (Prejuízo) bruto		(2.798)	12.112
Despesas de vendas	17	(1.422)	(1.449)
Despesas gerais administrativas	17	(15.087)	(14.691)
Despesas tributárias	17	(3.666)	(3.387)
Outras receitas, líquidas	18	(251)	2.590
		(20.426)	(16.937)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido e participações em investimentos		(23.224)	(4.825)
Resultado financeiro líquido		73.514	42.733
Despesas financeiras	20	(108)	(8.124)
Receitas financeiras	20	73.464	50.668
Variações monetárias e cambiais, líquidas	20	158	189
Resultado de participações em investimentos	8	(3.070)	(5.330)
Lucro antes dos impostos		47.220	32.578
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.2	(12.480)	(7.781)
Lucro líquido do período		34.740	24.797
Lucro por lote de mil ações do capital social - básico e diluído (em R\$)		79,50	56,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Lucro líquido do período		34.740	24.797
Resultado abrangente total		34.740	24.797
Atribuível ao:			
Acionista da Sociedade		34.740	24.797

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	34.740	24.797
Ajustes para:		
Provisão atuarial com plano de pensão e saúde	994	614
Resultado de recebíveis de ativos financeiros	(18.322)	5.359
Resultado de participações em investimentos	9.298	(3.114)
Depreciações e amortização	1.875	658
Perda na recuperação de investimentos - Impairment	(6.228)	8.444
Provisão para perdas de créditos esperados	-	(12)
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	47.769	(30.686)
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	(15.147)	(7.822)
Estoques	(6.994)	6.500
Outros ativos circulantes e não circulantes	(19.030)	(1.407)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(19.773)	13.091
Contas a pagar e provisões	4.346	1.001
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.510	6.655
Outros passivos	2.500	6.833
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	18.538	30.911
Atividades de investimentos		
Aportes em investimentos	(15.000)	(19.142)
Aquisições em ativos imobilizados	(1.362)	(649)
Resgate em recebíveis de ativos financeiros	96.100	63.235
Investimentos em recebíveis de ativos financeiros	(108.471)	(518.853)
Recebimento pela venda de ativos (Desinvestimentos)	-	444.240
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(28.733)	(31.169)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Aportes da Petrobras (Controladora)	-	-
Financiamento - Cessão de recebíveis - FIDC:		
Captações	-	-
Amortização de Principal	-	-
Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento	-	-
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(10.195)	(258)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30	288
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	16	30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Capital subscrito e integralizado	Contribuição adicional de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	4.378.444	(17.760)	12.102	(2.882.488)	1.490.298
Adoção inicial do CPC 48			(8.400)	8.400	-
Saldos em 1º de janeiro de 2018	4.378.444	(17.760)	3.702	(2.874.088)	1.490.298
Lucro líquido do período (não revisado)	-	-	-	24.797	24.797
Saldos em 31 de março de 2018 (não revisado)	4.378.444	(17.760)	3.702	(2.849.291)	1.515.095
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.378.444	(17.760)	(94)	(2.694.423)	1.666.167
Lucro líquido do período	-	-	-	34.740	34.740
Saldos em 31 de março de 2019	4.378.444	(17.760)	(94)	(2.659.683)	1.700.907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Receitas		
Vendas de produtos e serviços	260.625	252.652
Descontos e abatimentos	(23)	(145)
Perdas de créditos esperados	-	12
Receitas relativas à construção de ativos para uso	1.219	483
Outras receitas operacionais, líquidas	1.221	3.107
	<u>263.042</u>	<u>256.109</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Matérias-primas consumidas	(203.864)	(188.544)
Custo das mercadorias revendidas	(8.475)	(2.758)
Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros	(35.049)	(30.947)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(14.670)	(11.261)
	<u>(262.058)</u>	<u>(233.511)</u>
Valor distribuído bruto	<u>984</u>	<u>22.598</u>
Retenções		
Depreciação e amortização	(1.875)	(658)
	<u>(1.875)</u>	<u>(658)</u>
Valor distribuído pela Sociedade	<u>(891)</u>	<u>21.940</u>
Valor recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos	(3.070)	(5.330)
Receitas financeiras	73.464	50.668
	<u>70.394</u>	<u>45.338</u>
Valor recebido a distribuir	<u>69.503</u>	<u>67.278</u>
Distribuição do valor recebido		
Pessoal		
Remuneração direta	10.951	9.875
Salários	10.951	9.875
Benefícios	3.459	2.912
Vantagens	570	556
Plano de aposentadoria e pensão	943	809
Plano de saúde	1.193	843
FGTS	753	703
	<u>14.410</u>	<u>12.787</u>
Tributos		
Federais	14.831	10.014
Estaduais	19	5.459
Municipais	74	167
	<u>14.924</u>	<u>15.640</u>
Instituições financeiras e fornecedores		
Despesas com juros, variações cambiais e monetárias	(50)	7.935
Despesas com aluguéis	5.479	6.119
	<u>5.429</u>	<u>14.054</u>
Acionistas		
Lucro líquido do período	34.740	24.797
Valor gerado distribuído	<u>69.503</u>	<u>67.278</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado e contrário)

1. A Companhia e suas operações

A Petrobras Biocombustível S.A. ("PBIO" ou "Companhia") é uma controlada integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, constituída em 16 de junho de 2008, tendo por finalidade a produção, logística, comercialização, pesquisa e desenvolvimento de biocombustíveis, bem como de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas ou afins, a logística e comercialização de matéria-prima e a geração de energia elétrica associada às suas operações de produção de biocombustíveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.

A Companhia poderá também atuar na produção, logística, comercialização e pesquisa e desenvolvimento de negócios e empreendimentos cujos processos produtivos e soluções tecnológicas abrangem atividades de baixas emissões de carbono, eficiência energética, e tecnologias sustentáveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.

O contexto operacional detalhado está apresentado nas demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no qual não houve alteração relevante em relação a estas demonstrações intermediárias.

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, e demais pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado ao valor de mercado ao valor recuperável ou ao valor justo, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgadas na nota explicativa 5.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06/05/2019, autorizou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, dos requerimentos contidos no CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil, análogo ao pronunciamento IFRS 16 - *Leases*, no qual os impactos estão demonstrados na nota explicativa 9.1.

3.1. CPC 48 Instrumentos Financeiros / IFRS 9 Financial Instruments

A partir de 1º de janeiro de 2018, a companhia adotou o requerimento contido nos pronunciamentos CPC 48 Instrumentos Financeiros, análogo ao IFRS 9 Financial Instruments.

O CPC 48 estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, modificações nos termos de ativos e passivos financeiros, contabilidade de *hedge* e divulgação.

De acordo com as disposições transitórias previstas pelo CPC 48, a companhia não reapresentou suas demonstrações financeiras de períodos anteriores a 2018, em relação aos novos requerimentos referentes a: classificação e mensuração de ativos financeiros, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e modificações nos termos de ativos e passivos financeiros. Nestes casos, as diferenças nos valores contábeis de ativos financeiros e passivos financeiros resultantes da adoção do CPC 48 em 1º de janeiro de 2018 foram reconhecidas em prejuízos acumulados no patrimônio líquido.

Os requerimentos de contabilidade de *hedge* estabelecidos pelo CPC 48 foram aplicados pela companhia de forma prospectiva:

Item do balanço patrimonial	Ajuste pela adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9	Saldo em 1º de janeiro de 2018
Patrimônio Líquido		
Outros resultados abrangentes	-8.400	3.702
Prejuízos acumulados	8.400	-2.874.088
Nova classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9		Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018
Prejuízos acumulados		8.400

Classificação e mensuração

O CPC 48 estabelece três categorias para classificação de ativos financeiros: mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A classificação é baseada nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo. O CPC 48 eliminou as seguintes categorias estabelecidas pelo CPC 38: mantidos até o vencimento, empréstimos e contas a receber e disponíveis para venda.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Modificação de fluxo de caixa contratual

O CPC 48 estabelece que se um instrumento financeiro mensurado a custo amortizado tiver seus termos modificados e essa modificação não for substancial, seu saldo contábil deverá refletir o valor presente descontado dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento quando da modificação dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior à modificação, deve ser reconhecida como ganho ou perda no resultado do período. Em razão desse novo requerimento, a Companhia espera alterar sua política contábil aplicando os requerimentos de transição permitidos pelo CPC 48.

Perda no valor recuperável (*Impairment*)

O CPC 48 substituiu o modelo de perda incorrida estabelecido pelo CPC 38 pelo modelo de perda esperada. Provisão para perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

4. Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: benefícios de pensão e outros benefícios pós-emprego e processos judiciais e contingências. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos, revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto pelas perdas de crédito esperadas que devem ser mensuradas de acordo com o IFRS 9/CPC 48.

As perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseiam em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos *inputs* para cálculo das perdas de crédito esperadas.

4.1. CPC 06 (R2) - Operações Arrendamento Mercantil /IFRS 16 - Leases

Considerando que a companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, os passivos de arrendamento foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, utilizando como taxas de desconto, taxas incrementais sobre empréstimos da companhia na data de adoção inicial, determinadas principalmente pelas taxas de captação corporativa (obtidas pelos rendimentos - *yields*- dos *Bonds* emitidos pela Petrobras), ajustadas pelo prazo do contrato, ajustado pelo *duration* do respectivo fluxo de pagamento, ambiente econômico do país de operação da arrendatária e efeitos de garantias similares.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

5. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

	31.03.2019	31.12.2018
Caixa e Bancos	16	3
	16	3

6. Contas a receber, líquidas

	31.03.2019	31.12.2018
Terceiros	1.508	1.800
Partes relacionadas	131.142	180.632
Recebíveis de ativos financeiros (i)	1.223.962	1.193.269
Outras	323	399
	1.356.935	1.376.100
(-) Perdas de créditos esperados - PCE	(4.212)	(4.212)
Total	1.352.723	1.371.888

- (i) Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas. A aplicação desses recursos no FIDC-NP, é tratada como "recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos e são classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 25.3. O Gerenciamento de Riscos está apresentado nas demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no qual não houve alteração relevante em relação a estas demonstrações financeiras intermediárias.

6.1. Fundo de investimentos em direitos creditórios - FIDC

A Companhia possui um limite de R\$ 50.000 para antecipação de recebíveis, junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), exclusivo para as operações do Sistema Petrobras.

O processo de antecipação de recebíveis é gerido pelo Caixa Nacional da Controladora com um custo de 100,5% do CDI por operação.

Em 31 de março 2019, a Companhia não possui créditos tomados junto ao FIDC.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

7. Estoques

	31.03.2019	31.12.2018
Matéria-prima (i)	527	592
Produtos intermediários (ii)	24.442	15.915
Produtos acabados (iii)	15.590	17.203
Materiais	6.101	5.956
(-) Ajuste a valor de mercado de estoques	(67)	(100)
	46.593	39.566

(i) Metanol;

(ii) Óleos e gorduras vegetais e de animais; e

(iii) Biodiesel, glicerina, borra de refino e ácido graxo.

8. Investimento

8.1. Mutação dos Investimentos

Empresa	31.12.2018	Aporte Aquisição	Resultado de Equivalência	Impairment/ Reversão	Amortização da mais valia de ativos	31.03.2019
BSBios Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S.A.	163.497	-	12.004	-	(74)	175.427
Belem Bioenergia Brasil S.A.	-	15.000	(21.228)	6.228	-	-
Total	163.497	15.000	(9.224)	6.228	(74)	175.427

A investida Belém Bioenergia Brasil S.A. possui *impairment* integral desde a data-base de 2016. Os aportes realizados na investida durante o ano de 2019 são efetuados para o propósito de manutenção do plantio de palmas e o registro contábil de equivalência patrimonial é absorvido pela atualização do *impairment*, portanto o resultado final da Companhia é afetado pelos aportes.

9. Imobilizado

O ativo imobilizado até 31 de março de 2019 estava representado da seguinte forma:

Petrobras Biocombustível S.A. – P BIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Direitos de uso	Ativos em construção	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2018	82.894	6.613	-	8.168	97.675
Adições	-	2.631		3.543	6.174
Baixas	-	(3)		(122)	(125)
Transferências	4.033	6.823		(10.860)	(4)
Depreciação	(5.185)	(718)		-	(5.904)
Impairment - constituição	-	24.418		-	24.418
Saldo em 31 de dezembro de 2018	81.741	39.763	-	729	122.234
Custo	120.305	46.444	-	729	167.478
Depreciação acumulada	(38.563)	(6.680)	-	-	(45.244)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	81.742	39.764		729	122.235
Adições		144	2.412	1.219	3.774
Baixas					-
Transferências	16.317	(15.428)		(888)	-
Depreciação	(1.438)	(173)	(255)		(1.866)
Impairment - Reversão					-
Saldo em 31 de março de 2019	96.621	24.306	2.157	1.060	124.143
Custo	136.622	31.160	2.412	1.060	171.253
Depreciação acumulada	(40.001)	(6.854)	(255)	-	(47.109)
Saldo em 31 de março de 2019	96.621	24.306	2.157	1.060	124.143
Tempo de vida útil médio em anos	(5 a 50 anos)	(5 a 10 anos)			

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados inicialmente ao seu valor de custo, complementado pelos gastos necessários à sua instalação e funcionamento. O valor de realização é testado anualmente para eventuais ajustes em seu custo, caso seja necessário. A depreciação é calculada pelo método linear, pela taxa equivalente ao seu tempo de vida útil estimado.

As benfeitorias referem-se à ampliação da capacidade de produção das usinas de biodiesel, de propriedade da Petrobras. Essas usinas estão arrendadas pela Companhia e são regidas por um contrato de arrendamento onde não são previstas quaisquer devoluções de valores gastos em benfeitorias pela Companhia.

As benfeitorias realizadas pela Companhia são depreciadas pela sua vida útil, seguindo o pressuposto da renovação automática do contrato, conforme política contábil da Petrobras.

Os gastos relacionados aos ativos em construção, que totalizam em 31 de março de 2019 o montante de R\$1.219 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 729) referem-se, principalmente: (i) melhorias nas usinas de biodiesel visando a otimização e o aumento da confiabilidade nas unidades de pré-tratamento, transesterificação e *off-site*; (ii) adequações do parque de tancagem; e (iii) ampliações nas instalações prediais.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

9.1. CPC 06 (R2) - Operações Arrendamento Mercantil / IFRS 16 - Leases

O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

A companhia adotou a isenção no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos) para o contrato de arrendamento das usinas de biodiesel de propriedade da Petrobras, cujo encerramento do contrato será em novembro/2019, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

A companhia, para fins de adoção inicial, adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores, bem como aplicou os seguintes expedientes:

- a) Aplicou o pronunciamento aos contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento mercantil operacional em 31 de dezembro de 2018;
- b) O passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, líquidos de impostos recuperáveis, quando aplicável, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da companhia na data da aplicação inicial;
- c) O ativo de direito de uso foi reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial. Não foram considerados na mensuração do direito de uso na data de aplicação inicial, os custos diretos iniciais.

Em 1º de janeiro de 2019, a companhia reconheceu o valor de R\$ 2.412 nos saldos de ativo imobilizado e financiamentos, em virtude da mensuração dos ativos de direito de uso com prazo de 2,4 anos, à taxa de 3,3765% a.a., ser equivalente ao passivo de arrendamento; tais mudanças não impactaram o patrimônio líquido da companhia. Os ativos de direito de uso apresentados no ativo imobilizado, representa o arrendamento de um imóvel comercial onde está situada a sede da companhia. O passivo de arrendamento está apresentado em linha própria nas demonstrações financeiras intermediárias da companhia.

10. Fornecedores

	31.03.2019	31.12.2018
Terceiros no país (i)	53.056	72.829
Partes relacionadas (ii)	22.883	19.405
	75.939	92.234

(i) Principais fornecedores: Cargill Agrícola e Basf S.A.; e

(ii) Veja a abertura das transações com partes relacionadas na nota explicativa 12.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Partes relacionadas

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos eram compostos como segue:

	31.03.2019	31.12.2018
Ativo		
Circulante:		
Petróleo Brasileiro (i)	122.357	171.453
Outras	8.785	9.179
	<u>131.142</u>	<u>180.632</u>
Passivo		
Circulante:		
Petróleo Brasileiro (ii)	11.827	14.227
Outras	11.056	5.178
	<u>22.883</u>	<u>19.405</u>
Resultado		
	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Receita Líquida de vendas		
Petróleo Brasileiro (iii)	219.775	204.060
Despesas compartilhadas		
Petróleo Brasileiro (iv)	18.832	17.373
Resultado financeiro, líquido		
Petróleo Brasileiro (v)	<u>73.397</u>	<u>69.559</u>

- (i) Os créditos junto ao acionista controlador, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, são provenientes das vendas de biodiesel negociadas em leilões da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP;
- (ii) O saldo a pagar refere-se, principalmente, a provisão de salários e encargos de empregados da Petrobras, cedidos ou prestadores de serviços à Companhia;
- (iii) A venda de biodiesel para a Petrobras representa 100% do volume total nos períodos de 31 de março de 2019 e 2018;
- (iv) Os valores referem-se, principalmente, aos gastos com profissionais cedidos (em 31 de março 2019 - R\$ 7.509 e em 31 de março 2018 - R\$ 5.917), gastos com arrendamento das usinas de biodiesel (em 31 de março 2019 - R\$ 5.180 e em 31 de março 2018 - R\$ 5.180), os serviços compartilhados (em 31 de março 2019 - R\$ 4.291 e em 31 de março 2018 - R\$ 4.359), gastos com compartilhamento de custos e despesas - CCCD (em 31 de março 2019 - R\$ 1.853 e em 31 de março 2018 - R\$ 1.917); e

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

- (v) Os valores referem-se, principalmente, as receitas oriundas das operações de fiança (em 31 de março 2019 - R\$ 55.073 e em 31 de março de 2018 - R\$ 55.957) e receitas com aplicação financeira no FIDC, conforme nota explicativa 22.

11.1. Garantias

A Companhia firmou, a partir de dezembro de 2013, com sua controladora Petrobras, contrato de prestação de fiança, com prazos findos em dezembro de 2038, assumindo a responsabilidade como principal pagadora dos tributos federais suspensos (IN SRF nº 1.361/2013 e 1.415/2013), relativos aos equipamentos admitidos no País na condição de Admissão Temporária sob o Regime Aduaneiro Especial de Exportação e Importação de Bens Destinados às Atividades de Pesquisa e de Lavra das Jazidas de Petróleo e de Gás Natural.

A Petrobras, remunera a Sociedade com o valor equivalente a 0,75% (setenta e cinco centésimos de cento) ao ano *pro-rata* sobre o montante de tributos suspensos. No período findo em 31 de março de 2019 foi auferida a receita de R\$ 55.073 (em 31 de março de 2018 - R\$ 55.957), conforme nota explicativa 21.

As garantias concedidas pela Companhia apresentam os seguintes saldos a liquidar:

	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
2020	25.031.846	24.329.486
2023 em diante	830.621	5.075.401
	25.862.467	29.404.887

12. Remuneração da administração da companhia

No período findo em 31 de março de 2019, a remuneração atribuída à diretoria executiva e aos conselheiros totalizava o valor de R\$ 789 (em 31 de março de 2018 - R\$ 657).

13. Tributos

13.1. Tributos correntes

A conta de impostos e contribuições correntes em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 se compõe de:

	Ativo		Passivo	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
ICMS	7.354	6.452	0	128
PIS/COFINS	87.748	72.634	0	0
IRRF	9.285	11.022	5.933	3.289
IPI	3.153	2.531	0	0
Outros tributos	635	643	149	155

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Total	108.175	93.282	6.082	3.572
Circulante	102.099	58.342	6.082	3.572
Não Circulante	6.076	34.940	-	-

13.2. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Lucro antes dos impostos	47.220	32.578
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(16.055)	(11.077)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Incentivos fiscais	136	963
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	5.700	950
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas (*)	(2.023)	1.523
Outros	(238)	(140)
Imposto de renda e contribuição social	(12.479)	(7.781)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(12.480)	(7.781)
Total	(12.480)	(7.781)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	26,4%	23,3%

(*) Inclui equivalência patrimonial.

Em 31 de março de 2019, o prejuízo fiscal do imposto de renda e da base negativa da contribuição social, acrescidos das diferenças temporárias totalizavam, respectivamente, R\$ 2.125,816 e R\$ 2.126.394 (em 31 de março de 2018 - R\$ 2.198.253 e R\$ 2.198.800). A Companhia não efetuou o registro do ativo fiscal diferido por não atender cumulativamente as condições estabelecidas na Instrução CVM nº 371/2002.

14. Benefícios concedidos a empregados

14.1. Plano Petros 2 - Fundação Petrobras de Seguridade Social

O Plano foi implementado pela Empresa, em março de 2012, na modalidade de contribuição variável, sem assunção do serviço passado.

O plano de contribuição definida possui uma parcela de benefício definido que refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento. Em 31 de março de 2019, a contribuição da companhia para parcela de contribuição definida totalizou R\$ 619 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 2.509).

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A parcela da contribuição com característica de benefício definido está suspensa entre 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2019 conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição será destinada para a conta individual do participante.

Com a adoção da lei nº 13.135/2015, os cônjuges com menos de 44 anos deixam de ter direito à pensão vitalícia e passam a seguir uma tabela de progressão. Nesse sentido, houve o reconhecimento de uma receita atuarial com custo do serviço passado.

A contribuição esperada da companhia para o ano de 2019 é de R\$ 2.241, referente à parcela de contribuição definida.

A duração média do passivo atuarial do plano na data base em 31 de dezembro de 2018 é de 20,24 anos.

14.2. Plano de Saúde - Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)

A Petrobras Biocombustível mantém um plano de assistência médica (AMS) pós-emprego a todos os seus empregados a partir de 1º de setembro de 2014.

O plano é administrado pela Petrobras e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, que decorre tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde.

Os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos.

O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

A duração média do passivo atuarial do plano na data base em 31 de dezembro de 2018 é de 40,81 anos.

Resoluções CGPAR

Em 18 de janeiro de 2018, a Comissão Internacional de Governança corporativa e de administração de Participações da União (CGPAR), através das resoluções CGPAR nº 22 e 23 de 18 de janeiro de 2018, estabeleceu diretrizes e parâmetros de governança e de limites de custeio das empresas estatais federais sobre benefícios de assistência à saúde na modalidade de autogestão.

O objetivo principal das resoluções é viabilizar a sustentabilidade e o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial dos planos de saúde das empresas estatais.

A Companhia tem até 48 meses para adequação do seu plano de saúde AMS às novas regras e está avaliando os impactos que a implementação da Resolução CGPAR nº 23 poderá causar, dentre eles, uma provável redução no passivo atuarial, tendo em vista a mudança da regra de participação da empresa no custeio do plano, que passará a respeitar limite paritário, entre a companhia e os participantes.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Plano Petros2	Plano de Saúde
Passivo atuarial líquido em 1º de janeiro de 2018	3.240	4.386
Custo do serviço corrente	502	1.224
Custo dos juros	312	420
Efeitos da remensuração	1.000	2.795
Passivo atuarial líquido em 31 dezembro de 2018	5.054	8.825
Circulante	-	-
Não circulante	5.054	8.825
(+) Custos incorridos no período	297	697
Saldo em 31 de março de 2019	5.351	9.522

15. Patrimônio Líquido

O capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 4.378.444, em 31 de março de 2019 e R\$ 4.378.444, em 31 de dezembro de 2018, está representado por 437.844.373 ações ordinárias sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2018 - 437.844.373), todas escriturais com direito a voto e pertencentes ao acionista controlador - Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

O lucro do período findo em 31 de março de 2019 foi de R\$ 34.740, decorrente, principalmente, pelo resultado financeiro R\$ 73.514, destacando as receitas nas operações de fiança, compensado pelo prejuízo antes do resultado financeiro líquido (R\$ 23.224) e com o resultado de participações em investimentos (R\$3.070).

16. Receita de Vendas de Produtos

	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Receita bruta de vendas	260.602	252.507
Encargos de vendas	(31.260)	(33.009)
Receita de vendas	229.342	219.498
Biodiesel	216.280	201.917
Glicerina Bruta	3.734	9.016
Coco seco	2.489	3.028
Grão de Mamona	4.333	2.713
Outros	2.506	2.824
Receita de vendas	229.342	219.498

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

17. Custo do produto vendido e despesas por natureza

	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Depreciação e amortização	(1.875)	(658)
Despesas com pessoal (i)	(14.410)	(12.787)
Matérias-primas / produtos adquiridos	(218.998)	(195.357)
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	(18.624)	(18.618)
Incentivos fiscais	401	2.832
Tributárias	(3.666)	(3.387)
Outros	4.606	3.653
	(252.565)	(224.323)
Custo do produto vendido	(232.140)	(207.386)
Despesas com vendas	(1.422)	(1.449)
Despesas gerais administrativas	(15.087)	(14.691)
Despesas tributárias	(3.666)	(3.387)
Outras despesas (receitas), líquidas	(250)	2.590
	(252.565)	(224.323)

- (i) Incluído a remuneração atribuída à diretoria executiva e conselheiros no valor de R\$ 789 (em março de 2018 - R\$ 657); e

18. Outras receitas, líquidas

	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Assistência técnica	(407)	(529)
Incentivos Fiscais (i)	401	2.832
Provisão para processos judiciais	(1.064)	-
Multas com fornecedores	793	-
Outras receitas	26	287
	(251)	2.590

- (i) Receita de subvenção governamental de investimento sobre o ICMS nos estados da Bahia e Minas Gerais;

19. Processos judiciais e contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os processos judiciais prováveis provisionados, são apresentados a seguir:

	31.03.2019	31.12.2018
Processos Trabalhistas	5.240	4.254
Processos Fiscais	28	101
Processos Ambientais	60	-
Processos Cíveis	37	22
	5.365	4.377

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para a qual não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da saída de recursos, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 de março de 2019, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

	31.03.2019	31.12.2018
Processos Trabalhistas	2.196	2.415
Processos Fiscais (i)	77.141	194.736
Processos Cíveis (ii)	341.995	342.020
	421.332	539.171

(i) Acórdão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF em segunda instância administrativa favorável à companhia ocasionou a retirada da contingência fiscal no montante de R\$ 117.673 relativa ao auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil - RFB por créditos de PIS/COFINS relacionado a “custos, despesas e encargos vinculados à totalidade de sua receita bruta, inclusive à receita da venda de biodiesel sujeita ao regime especial de que trata o artigo 4º da Lei nº 11.116/2005”.

(ii) Processo de arbitragem sobre a não realização de aportes pela PBIO na sua coligada Bambuí Bioenergia S.A. (autor do processo) e em razão da impossibilidade legal de a PBIO prestar garantias àquela Coligada. Em 14/01/2019, recebemos alegações iniciais das Requerentes no referido processo arbitral, com alteração no valor requerido de R\$258.934 para R\$ 341.728.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

20. Resultado financeiro

	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Receitas Financeiras - sobre fiança (NE 12.1)	55.073	55.957
Receitas (Despesas) de Aplicações Financeiras	18.322	(5.359)
Rec. Financeiras - contas a receber vendas	19	40
Juros Recebidos de Clientes	51	29
Despesas Financeiras - Terceiros	(90)	(8.123)
Despesas Financeiras - direito de uso bens terceiros	(19)	-
Variação Cambial e Monetária	158	189
	73.514	42.733

21. Instrumentos financeiros

A descrição detalhada e a política da Companhia sobre os Instrumentos financeiros e o gerenciamento de riscos da companhia é apresentada na nota explicativa 25 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais não apresentam alterações relevantes em 31 de março de 2019.

	31.03.2019	31.12.2018
Instrumentos financeiros		
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	16	3
Contas a receber	1.223.962	1.193.269
Passivos		
Fornecedores		
Terceiros	53.056	72.829

22. Eventos subsequentes

Em reunião realizada em 17/04/2019, o Conselho de Administração da BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio- JCP aos acionistas da Companhia no valor total bruto de R\$ 3.529 referente ao período correspondente ao 1º trimestre de 2019. A distribuição de JCP foi paga à PBIO em 18/04/2019, no montante líquido de R\$ 1.500.

Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LUIZ FERNANDO MARINHO NUNES
Presidente

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA
Conselheiro

ANDRÉ NUNES
Conselheiro

SANDRO PAES BARRETO
Conselheiro

LUIS FERNANDO LEITE
Conselheiro

MICHEL MARTINAGNO MONDARDO
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

MARCIO BASTOS DEMORI
Presidente

EDMUNDO JOSÉ CORREIA AIRES
Diretor

LAIR JESUS PEREIRA DE OLIVEIRA
Diretor

ROBSON HONORATO
Contador
CRC-RJ-086473/O-7
* * *